

APRESENTAÇÃO

Com grande entusiasmo, nós - da UAE História e Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão, apresentamos a nova edição da Revista Emblemas.

Neste volume, apresentamos cinco artigos que desenvolvem abordagens e investigações, além de resultados de pesquisa que abordam a memória, a História política, a imprensa regional goiana, a reflexão sobre os conteúdos curriculares e suas dimensões e o diagnóstico e a compreensão do racismo nos meios digitais.

O primeiro artigo intitulado “Panorama Histórico-Horizontal da Radiação no século XX: Memória e Representação” de Andresa Maria dos Santos analisa as correlações entre memória, radiação e representação.

Ao abordar uma pesquisa histórica acerca de três acontecimentos atômicos impactantes em Hiroshima, Chernobyl e Goiânia relaciona as questões acerca da utilização da tecnologia nuclear, com seus avanços tecnológicos, mas também dos problemas éticos, ambientais e de saúde pública que emergem do uso e da aplicação desta tecnologia e do descarte inconsequente de rejeitos nucleares.

Num debate a partir da Nova História Cultural e as concepções de representação e de memória coletiva, podemos observar as correlações que estruturam uma interessante reflexão sobre o nuclear.

O segundo artigo, “O Ypameri e a Batalha Política em Goiás (1929-1932)” de Carlos de Melo Junior, reflete sobre as correlações entre o jornal “O Ypameri”, o espaço político e o papel da imprensa regional no final da República Velha em Goiás, com suas facções coronelísticas e seus interesses de poder e dominação.

Neste sentido, o papel da imprensa articula, ao mesmo tempo, os interesses locais, regionais, estaduais e nacionais o que gera certa oscilação nas posições editoriais de “O Ypameri”.

Com o advento da cisão e da crise sucessória dos apoiadores de Getúlio Vargas em Goiás, o debate sobre a criação e a escolha do local da nova capital passa a refletir as disputas políticas entre os grupos coronelísticos goianos.

O terceiro artigo intitulado “Damo/Hidasi na Segunda Guerra Mundial: Memória, Narrativa e Trauma” de Maria Aparecida Gonçalves Pereira Oliveira aborda, a partir da memória de dois participantes da II Guerra Mundial, duas narrativas de participação e dos impactos na vida, nas sensações e na psique de Damo e Hidasi.

Dadas as diferentes reconstruções da participação e dos impactos sofridos frente as atrocidades da guerra, podemos observar duas formas de lidar com a memória, com

os traumas e com a reinserção destes narradores-militares no pós-guerra em Goiás, no Brasil.

O quarto artigo “A Produção das Diferenças na Escola: Uma reflexão sobre o Currículo e a Prática da Liberdade” de Márcia Andrea Rodrigues Andrade apresenta uma interessante reflexão sobre as dimensões políticas, sociais e estéticas do currículo e suas estratégias de ampliação da reflexão, da crítica e da compreensão das diferenças no espaço escolar.

Pensado nas dimensões referentes ao ensino e aos tipos de aprendizagem, há uma importante contribuição para a reflexão crítica acerca dos conteúdos curriculares, a quem eles se destinam e a importância de sua (re)organização crítica visando a ampliação das fronteiras do conhecimento.

O quinto artigo “As Ocupações de Terra sob a Ótica da Desobediência Civil e do Estado Democrático de Direito” de Fabiane Hack apresenta uma abordagem histórico-social e econômica da emergência da propriedade privada que, a partir concepção de “função social”, permite a compreensão dos movimentos sociais através das dimensões da democracia e da desobediência civil.

Desta forma, a correlação entre propriedade privada e posse sob a lógica do capital e em espaços agrários possibilita o entendimento da ação política coletiva e popular num regime democrático e constitucional.

Convidamos a todos a usufruir deste novo volume da Revista *Emblemas*.

José Luiz Solazzi.